

**O PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA DO ÁLCOOL ETANOL A PARTIR DE CELULOSE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS).** *Gustavo*

*Pasquali Steinhorst, Omar Inácio Benedetti Santos, Régis Rathmann, Felipe Casagrande Rodrigues, Rodolfo Oliveira Borba, Antonio Domingos Padula (orient.) (UFRGS).*

A produção de etanol a partir da cana de açúcar no Brasil tem contribuído para a substituição dos combustíveis fósseis. As vantagens do Brasil em relação a outras potências no setor se dão principalmente por questões edafoclimáticas, base tecnológica e o aprendizado da cadeia produtiva em seus mais de 30 anos de desenvolvimento. A evolução do balanço energético em favor do etanol tem incentivado novas pesquisas para a obtenção desse combustível a partir de outras matérias-primas. Dentre essas iniciativas, tem-se a produção de etanol a partir de celulose como uma das áreas que estão despertando o interesse dos diferentes centros de pesquisas nos países desenvolvidos. Essa celulose pode ser derivada de resíduos agrícolas como o bagaço da cana, palha e estaca de milho, casca de arroz e também de madeira. Assim, produção de etanol a partir de celulose abre novas perspectivas para novas regiões brasileiras até então fora do eixo produtivo do etanol. No entanto, para se estabelecer uma base produtiva de forma consistente e sustentável, faz-se necessário entendimento das condicionantes de viabilidade dessa atividade. Diante dessa problemática objetiva-se a caracterização das alternativas de configurações produtivas e o entendimento do estado da arte das diferentes rotas tecnológicas ora existentes, em diferentes partes do mundo, para a produção de etanol a partir de celulose. Após essa construção serão levantados dados primários e secundários da cadeia produtiva de celulose no RS para caracterizá-la e delinear seus elementos de viabilidade técnico-econômica visando a produção de etanol a partir de celulose oriunda de reflorestamento.